



VERGONHA!

PATRÃO QUER AUMENTAR LUCROS NÃO REPASSANDO A INFLAÇÃO AOS SALÁRIOS

Os patrões tiveram o desprazer e a coragem de enviar ofício ao SINDCON/MG, informando que Assembleia do sindicato patronal deliberou um reajuste de 0% para os salários da categoria, que tem data base em 1º de março e para a qual estimamos uma inflação acumulada na casa dos 12,5%.

Além de não discutir a reivindicação de ganho real da categoria de 10%, os patrões querem subtrair de nossos salários o avanço de preço que vêm comendo nossa renda familiar, não permitindo que possamos mais pagar planos de saúde, alimentação com verdadeira carestia, remédios, piorando gravemente nossas condições de sobrevivência.

Não podemos admitir que joguem sobre o ombro dos trabalhadores a ganância em manter uma margem altíssima de lucro, que é arranhada por uma crise que não leva nenhum patrão a diminuir seu padrão de vida.

Exigimos que tenhamos uma resposta mais justa e humana do patronato para os trabalhadores, pois não podemos conviver com salários defasados cerca de 12,5% e que, se esperássemos outra data-base,



chegaríamos com um prejuízo que superará os 30%, o mínimo que podemos esperar para uma inflação represada em 24 meses.

O que o patrão espera que os trabalhadores façam com um REAJUSTE ZERO NOS SALÁRIOS? Que paralisemos nossa atividade? Que

ofereçamos também uma resposta de TRABALHO ZERO?

Aguardamos com ansiedade a mudança de postura dos patrões na análise das reivindicações dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, a Comissão de Negociações do Sindcon encaminhará solicitação de intermediação à Superintendência Regional do Trabalho e ao Ministério Público do Trabalho (MPT), preparando um caminho que pode ser o dissídio coletivo, caso o patronato fique insensível.

Alertamos aos trabalhadores para não aceitarem qualquer forma de pressão em seus ambientes de trabalho e qualquer iniciativa de assédio comunicar imediatamente ao Sindicato (telefone 3464-8383). Trabalhar sem salário não é muito diferente de não trabalhar. O tempo da escravidão já passou! Vamos nos manter mobilizados para um movimento de força e defendermos nossos direitos.

EM SÃO PAULO NÃO TEVE ZERO!

O Sincodiv-SP repassou toda a inflação do período aos salários

Enquanto aqui os patrões dificultam ao máximo o entendimento, em São Paulo o Sincodiv acertou agora em janeiro uma Convenção Coletiva com um reajuste salarial de 9,9%, com retroatividade garantida à data-base da categoria, em 1º de outubro de 2015.

Os trabalhadores devem estar se

perguntando se a crise é apenas em Minas Gerais, ou se aqui os patrões são mais gananciosos do que os paulistas. As vendas de veículos tanto em Minas quanto São Paulo seguem o mesmo padrão e não podemos aceitar que sejamos tratados de forma diferente, com a mão pesada da exploração em nossos bolsos.

OFÍCIO DO ARROCHO ENCAMINHADO PELOS PATRÕES

Veja no documento ao lado a vergonhosa tentativa patronal do reajuste ZERO nos salários, contra uma inflação estimada em 12,5%.

Queremos alertar aos trabalhadores que o SINDCON-MG tem documento assinado pelos patrões garantindo a data base, que faz com que qualquer resultado da negociação coletiva seja retroativo a 1º de março. Isto, para nós, representa que não temos que ter pressa em aceitar uma proposta indecente como esta.

Devemos insistir e nos mobilizar para dar força à nossa Comissão de Negociação, para que não passemos a ganhar brevemente um piso salarial superado até pelo salário mínimo, que foi em janeiro para R\$ 880,00, reajustado em 11,6%

Ofício n.º: 004/2016

Belo Horizonte, 02 de fevereiro de 2016.

AO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ADMINISTRADORAS DE CONSÓRCIOS, VENDEDORES DE CONSÓRCIOS, EMPREGADOS E VENDEDORES EM CONCESSIONÁRIAS DE VEÍCULOS, DISTRIBUIDORAS DE VEÍCULOS E CONGENERES NO ESTADO DE MINAS GERAIS - SINDCON-MG

ATT.: AO PRESIDENTE

Prezado,

O SINCODIV/MG – Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos de Minas Gerais informa a categoria profissional, a ocorrência em 01 de fevereiro de 2016 da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA da categoria econômica.

Considerando o cenário atual que vivência o País, principalmente a crise existente no seguimento de Concessionárias de Veículos, sendo público e notório que o setor amarga quedas extremas nas vendas, o reajuste votado pela categoria foi reajuste 0%.

Nos mesmos parâmetros, infelizmente as demais exigências recebidas através da Pauta de Reivindicações não poderão ser discutidas ou aceitas pela categoria.

Atenciosamente,

CAMILO HUDSON LUCIN GOMES
PRESIDENTE
SINCODIV-MG